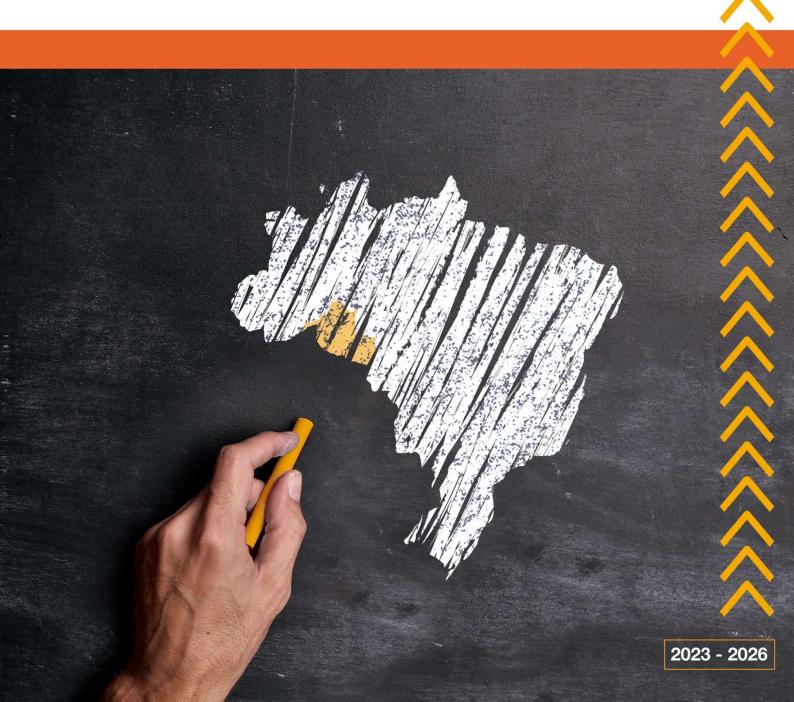




Contribuições para a agenda

Contribuições para a agenda de políticas educacionais de RONDÔNIA



INTRODUÇÃO

Este breve material tem como objetivo apresentar algumas contribuições para a agenda de políticas educacionais de Rondônia, no contexto do início da gestão 2023-2026. Ele é composto por duas seções:

1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DE MARCOS ROCHA

Aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha do governador eleito, observando o programa de governo, discurso e redes sociais.

2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE RONDÔNIA

Traz contribuições para a agenda educacional de Rondônia, a partir das recomendações prioritárias elencadas no documento Educação Já 2022¹.

¹ O documento "Educação Já 2022: contribuições para a construção de uma agenda sistêmica na Educação Básica brasileira" apresenta recomendações de políticas educacionais para as gestões estaduais e federal eleitas em 2022. Ele foi construído com a colaboração de dezenas de especialistas e organizações que atuam no campo educacional e pode ser acessado em: https://todospelaeducacao.org.br/iniciativa-educacao-ja/

1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DE MARCOS ROCHA

A partir de uma leitura do plano de governo da candidatura do governador eleito e do acompanhamento de seus pronunciamentos públicos, esta seção aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha.

1.1 | Pontos de destaque:

Diversos temas relevantes para a Educação Básica foram apontados na campanha de Marcos Rocha, seja no plano de governo, nas redes sociais ou em pronunciamentos públicos. Dentre eles, destacam-se:

- A. O investimento na infraestrutura das escolas, por meio do Plano de Melhoria da Infraestrutura das Escolas;
- B. A valorização dos professores da rede estadual de Rondônia;
- C. A implementação do Novo Ensino Médio e a consolidação e expansão do Ensino Médio Integral;
- D. A expansão da Educação Profissional e Tecnológica;
- E. O fortalecimento das políticas voltadas para a Educação Inclusiva.

1.2 | Pontos de atenção:

Alguns temas relevantes não receberam prioridade durante a campanha e, como será abordado na seção de contribuições, seria importante que fossem considerados em uma agenda educacional sistêmica para Rondônia:

- A. O fortalecimento de ações que visem à mitigação dos efeitos causados pela pandemia da Covid-19, como estratégias de acolhimento e suporte emocional, e de recuperação de aprendizagens;
- **B.** O fortalecimento e aprimoramento do regime de colaboração do estado com os municípios, não se restringindo, apenas, a repasses financeiros, mas expandindo-se para políticas educacionais estruturais, como primeira infância e alfabetização;

- C. Modernização da gestão da Secretaria de Estado da Educação de Rondônia (Seduc-RO) e das Coordenadorias Regionais de Educação;
- D. A regulamentação e implementação do ICMS-Educação;
- E. Políticas voltadas para o fortalecimento e a profissionalização da gestão escolar;
- F. O acompanhamento da implementação dos currículos alinhados à BNCC e o fortalecimento dos sistemas de avaliação educacional do estado;
- G. A adoção de uma nova concepção de escolas para os estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental;
- H. Ações que contribuam para uma Educação Antirracista.

2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCAIONAIS DE RONDÔNIA

AÇÕES PARA MITIGAR OS EFEITOS IMEDIATOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Combate à evasão escolar, recomposição de aprendizagens, ações de acolhimento e saúde mental e melhoria da alimentação escolar

Combater os efeitos imediatos da pandemia na Educação será essencial para garantir o direito de aprendizagem a todos os estudantes. Destaca-se que:

- 1. Atualmente, há dois projetos de busca ativa escolar no estado de Rondônia: Pontes pela Educação e um projeto próprio da Secretaria de Estado da Educação de Rondônia (Seduc-RO). No primeiro caso, trata-se de uma iniciativa do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia (TCE-RO), em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), os Ministérios Públicos de Contas (MPC-RO) e Estadual (MP-RO), e a Defensoria Pública do Estado (DPE-RO), além da própria Seduc-RO, e tem como objetivo identificar as crianças e adolescentes que se encontram em risco de abandono ou evasão. No segundo caso, a Seduc-RO também mobiliza um conjunto de estratégias com o objetivo de garantir a permanência dos estudantes nas escolas. É fundamental fortalecer ambas as políticas de maneira articulada, de modo que cada uma possa gerar subsídios para aumentar a efetividade da estratégia como um todo, criando mecanismos que atribuam especial atenção às crianças e jovens em situações de maior vulnerabilidade.
- 2. Em 2022, Rondônia realizou uma avaliação diagnóstica com estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, com o objetivo de verificar a perda de aprendizagem durante o período da pandemia. É fundamental manter a aplicação de avaliações diagnósticas, para que a Seduc-RO possa monitorar a aprendizagem dos estudantes, além de criar **políticas de recuperação de aprendizagem, com foco nos estudantes mais impactados pela pandemia**, que foram aqueles que se encontravam em situações de maior vulnerabilidade.
- 3. É essencial garantir investimento em ações de acolhimento e saúde mental para os estudantes e os profissionais da Educação. Para além disso, é importante haver uma atuação intersetorial com outros serviços, assegurando que haja atendimento individualizado para casos mais graves.

4. Seguir ampliando e qualificando os investimentos na alimentação escolar dos estudantes.

10 MEDIDAS ESTRUTURAIS DO EDUCAÇÃO JÁ

1) Governança - Fortalecimento da governança da Educação Básica no estado

Fortalecer a governança da Educação Básica é essencial para garantir que o estado e os municípios trabalhem juntos para avançar políticas públicas de Educação. Nesse sentido, ressalta-se que:

- 1. Rondônia é um estado em que quase a totalidade das matrículas de Anos Finais do Ensino Fundamental e de Ensino Médio estão sob responsabilidade estadual, chegando a 85% e 92%, respectivamente. No caso dos Anos Iniciais, 14% das matrículas estão sob responsabilidade do estado, enquanto o restante, assim como a totalidade das matrículas em Creche e Pré-escola, está sob responsabilidade dos municípios. Neste contexto, cabe ao governo estadual coordenar a política educacional no território e fornecer suporte e apoio aos municípios para melhoria da qualidade da oferta educacional. Ressalta-se, ainda, a importância de o estado avançar no processo de municipalização dos Anos Iniciais.
- 2. Desde 2020, a Seduc-RO estabeleceu algumas iniciativas em regime de colaboração com os municípios, inicialmente voltadas a apoiá-los nos cuidados referentes ao enfrentamento da Covid-19 e, posteriormente, por meio de repasses via convênios para que as prefeituras pudessem investir nas escolas municipais. No entanto, é importante que a Seduc-RO fortaleça políticas educacionais estruturadas em regime de colaboração com os municípios, apoiando outros órgãos que vêm desenvolvendo ações nessa direção, como é o caso do TCE-RO.

2) Gestão dos sistemas educacionais - Modernização da gestão da secretaria de Educação

Fortalecer e modernizar a gestão educacional é fundamental para conseguir bons resultados educacionais. Algumas medidas importantes são:

- Compor uma equipe gestora altamente competente e investir na qualificação dos servidores da Seduc-RO.
- 2. Promover uma gestão estratégica da Seduc-RO, garantindo um planejamento estratégico

adequado, metas claras e um monitoramento contínuo durante o mandato.

- 3. Aprimorar a capacidade administrativa da Seduc-RO, criando processos e sistemas mais ágeis e eficientes.
- 4. **Fortalecer as 18 Coordenadorias Regionais de Educação**, garantindo o suporte às escolas e às redes municipais de ensino.
- 5. Ampliar o diálogo com os profissionais da Educação da rede, assegurando uma **gestão democrática** baseada na cultura colaborativa e no compartilhamento de propósito.

3) Financiamento - Implantação de um financiamento mais distributivo e indutor de qualidade

Garantir mecanismos de financiamento mais distributivos é imprescindível para reduzir as desigualdades e fomentar a indução de qualidade. Sendo assim, algumas medidas importantes são:

- 1. Por meio da Lei Complementar nº 1.166, de 01 de julho de 2022, foi instituído o ICMS-Educação. Ele modifica os critérios de distribuição da cota-parte destinada aos municípios, definindo que, a partir de 2029, 14% (dos 35% possíveis) serão distribuídos com base em indicadores de melhoria nos resultados de aprendizagem e de aumento da equidade, considerado o nível socioeconômico dos educandos. É **fundamental garantir a regulamentação e implementação de tal dispositivo** que, de acordo com a Lei Complementar que a institui, deve ocorrer de forma gradual, com 10% em 2025, 11% em 2026, 12% em 2027 e 13% em 2028.
- 2. Rondônia possui um mecanismo de financiamento descentralizado para escolas, chamado de Programa de Apoio Financeiro PROAFI, aprovado pela Lei nº 3350/2014. O recurso é destinado para a manutenção e desenvolvimento do ensino, assim como a melhoria da infraestrutura das escolas. O recurso é transferido de forma proporcional ao número de matrículas da unidade escolar e de acordo com necessidades referentes a infraestrutura. Para os próximos anos é **importante fortalecer e aprimorar o programa, principalmente com a inclusão de outros critérios de distribuição**, tais como o nível de vulnerabilidade das escolas, destinando mais recursos para as unidades de ensino mais vulneráveis, com vistas à promoção de um ambiente inclusivo e acolhedor, com adequações para as etapas e modalidades de ensino atendidas.

4) Professores - Valorização e fortalecimento da profissão docente

Garantir professores motivados, bem preparados e com boas condições de trabalho é fundamental para uma Educação de qualidade. Nesse sentido, alguns caminhos a serem considerados são:

- 1. Realizar um amplo diagnóstico e planejamento do quadro de professores. Caso seja necessário novas contratações, definir se serão feitas via concurso público (o último concurso do magistério estadual de Rondônia foi realizado em 2016) ou por processo seletivo simplificado. O último concurso considerou apenas prova objetiva e avaliação de títulos, exceto para professores de libras, que também tiveram prova prática, de caráter eliminatório. Neste sentido, ressalta-se a importância de **qualificar os processos de seleção, incluindo avaliação de competências relacionadas à prática pedagógica** (ex. prova prática ou demonstração de aula). Por fim, reforça-se a relevância de aprimorar o estágio probatório, garantindo que seja uma ferramenta efetiva para o desenvolvimento profissional dos professores ingressantes.
- 2. Em 2022, Rondônia atualizou a tabela de vencimentos do quadro do magistério, de maneira que o piso salarial do estado se igualou ao piso nacional, de R\$3.845,63. Para além de oferecer salários dignos, é importante aprimorar e atualizar o plano de carreira atual (Lei Complementar nº 680, de 07 de setembro de 2012), tornando-o mais atrativo e sustentável, considerando a oferta de benefícios, a atribuição de novas responsabilidades conforme a progressão na carreira e evoluções baseadas em competências profissionais orientadas para a melhoria da prática pedagógica.
- 3. **Garantir uma rotina e condições de trabalho adequadas**, priorizando que os docentes tenham jornada completa em apenas uma escola (30 a 40 horas semanais) e tempo extraclasse de qualidade para planejamento e outras atividades, como formação.
- 4. Rondônia oferta formação continuada aos professores das redes estadual e municipais por meio da Gerência de Formação e Capacitação Técnica e Pedagógica (GFCTP), em parceria com as Coordenadorias Regionais de Educação. Para avançar na Educação, é fundamental **ampliar as políticas de formação continuada**, garantindo que as **ações estejam alinhadas com as políticas pedagógicas da rede** e que sejam orientadas pelas necessidades individuais do professor e da escola.
- 5. Para apoiar avanços na formação inicial de professores no Ensino Superior, a secretaria poderia criar um programa de estágio remunerado para os licenciandos atuarem nas escolas de Educação Básica do estado de forma qualificada.

5) Gestão escolar - Avanços na profissionalização e no apoio à gestão escolar

Diretores e suas equipes gestoras qualificadas e apoiadas para atuarem como lideranças nas escolas são fundamentais para garantir a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nesse contexto, considera-se que:

- 1. De acordo com o Censo Escolar de 2021, 61,4% dos diretores escolares de Rondônia chegaram à função exclusivamente por indicação ou escolha da gestão. Em 2022, foi publicado um edital de processo seletivo simplificado interno para a função diretiva nas escolas de Ensino Médio Integral, que traz alguns avanços na incorporação de critérios técnicos e impessoais, como prova objetiva, análise de títulos e entrevista, que avaliou competências e temáticas importantes. Neste sentido, é fundamental fortalecer processos de seleção que incorporem critérios técnicos e impessoais para todas as modalidades, podendo ser atrelados a mecanismos de participação da comunidade escolar.
- 2. Assim como no caso dos docentes, a formação dos gestores escolares de Rondônia é coordenada pela Gerência de Formação e Capacitação Técnica e Pedagógica. Ampliar e fortalecer programas de indução e formação dos gestores escolares que considerem as diferentes etapas de desenvolvimento profissional em que se encontram é fundamental para a melhoria dos resultados educacionais do estado.
- 3. É importante conduzir constante diagnóstico junto às equipes gestoras para identificar e construir, em conjunto com esses profissionais, **ampliação e reforço das ações de apoio dado pela secretaria à gestão escolar**, em suas múltiplas dimensões.

6) Políticas Pedagógicas - Implementação dos currículos reelaborados à luz da BNCC

Políticas pedagógicas coerentes são essenciais para apoiar o trabalho dos professores em sala de aula e impulsionar a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nessa temática, algumas medidas importantes são:

1. Os referenciais curriculares alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Educação Infantil e do Ensino Fundamental foram homologados em 2020, enquanto o do Ensino Médio, em 2022. Neste contexto, é fundamental oferecer as devidas **condições para que o currículo da rede seja implementado em sala de aula**, oferecendo materiais pedagógicos de qualidade e formação continuada específica para o trabalho com os currículos.

2. Em 2022, a Seduc-RO lançou, em parceria com o TCE-RO, o Sistema Permanente de Avaliação Educacional de Rondônia (Saero), com o fim de implantar um sistema permanente de avaliação de desempenho dos estudantes da rede estadual e dos municípios matriculados no 2°, 3°, 5° e 9° anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio. É fundamental garantir que tais avaliações sejam alinhadas aos currículos e que forneçam devolutivas pedagógicas rápidas e de fácil compreensão, para que os professores possam fazer as intervenções pedagógicas com mais qualidade.

7) Primeira infância - Educação Infantil de qualidade, articulada a um atendimento integral na primeira infância

É essencial o investimento em políticas voltadas para a primeira infância, garantindo que todas as crianças recebam cuidado integral. Algumas ações importantes são:

- 1. Atualmente, o estado de Rondônia possui algumas estratégias coordenadas pela Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social (Seas-RO) voltadas para a primeira infância, como o Programa Estadual Crescendo Bem e o Programa Mamãe Cheguei. Ainda que tais políticas sejam importantes, é preciso que o governo estabeleça uma **Política Estadual Integrada para a Primeira Infância**, desenvolvida a partir da colaboração com os governos municipais e contando com abordagem e coordenação intersetorial, de modo a articular diversas políticas do poder público (como as da Saúde e da Assistência Social).
- 2. Na Educação, em especial, é fundamental que o estado apoie os municípios na **expansão do atendimento nas creches e pré-escolas** e na melhoria da qualidade da educação nesta etapa. Em Rondônia, em 2019, as taxas de atendimento escolar das crianças de 0 a 3 anos era 16,1% e de 4 a 5 anos de 86,8%, ambas bem abaixo da média nacional.

8) Alfabetização - Políticas voltadas à alfabetização na idade certa

O trabalho colaborativo entre estados e municípios é fundamental para assegurar que toda criança brasileira esteja plenamente alfabetizada no início de sua trajetória escolar. Nesse cenário, destaca-se:

1. Em 2022, o Tribunal de Contas de Rondônia (TCE-RO) começou a implementar, em parceria com os municípios, o Programa de Alfabetização na Idade Certa (Paic), com o objetivo de garantir que todas as crianças saibam ler e escrever até os 8 anos de idade. O Programa consiste na oferta de assessoria

técnica para a elaboração e implementação de políticas de alfabetização nos municípios de Rondônia. Ainda que iniciativas como essa sejam fundamentais na melhoria do processo de alfabetização no estado, é necessário que o governo estadual participe com protagonismo, desenvolvendo, na Seduc-RO, uma política estadual de alfabetização, centrada na colaboração com os governos municipais. Foi isso que fez, por exemplo, o estado do Ceará, que deve servir de inspiração na formulação e implementação de tais ações.

9) Anos Finais - Construção de uma nova concepção de escola para os Anos Finais do Ensino Fundamental

Os Anos Finais em Rondônia são ofertados na maior parte pelo estado, com 85% das matrículas. Porém, ainda há uma parcela de matrículas sob responsabilidade das redes municipais, tornando necessário garantir coerência entre as redes para a oferta, com cooperação e pactuação com os municípios. É relevante considerar que:

- 1. Implementar ações e medidas que tornem a escola mais engajadora nos Anos Finais do Ensino Fundamental, tais como: ofertar disciplinas eletivas e de projeto de vida, implementar programas de tutoria, incentivar o uso de metodologias ativas de aprendizagem e apoiar protagonismo do adolescente (mesmo em escolas de tempo parcial, essas estratégias são viáveis).
- 2. Para a implementação de uma nova concepção de escolas dos Anos Finais, **é importante priorizar** a **expansão das escolas em tempo integral**. Atualmente, apenas 2,1% das matrículas nessa etapa na rede pública de Rondônia são em tempo integral. Entende-se que a universalização do acesso às escolas em tempo integral nos Anos Finais como medida transformadora para a educação de Rondônia.

10) Ensino Médio - Reformulação na oferta do Ensino Médio

É imprescindível garantir uma reformulação no Ensino Médio, investindo em escolas que preparem os jovens para seu futuro enquanto cidadão e profissional. Nesse contexto, destaca-se:

1. Rondônia iniciou a implementação do Novo Ensino Médio a partir de 2021, com 21 escolas. A partir de 2022, todas as escolas do estado foram contempladas, de forma gradual, iniciando pela 1ª série do Ensino Médio. Neste sentido, **é fundamental que a próxima gestão acompanhe e monitore a implementação do novo modelo (tanto da formação geral básica como dos itinerários**

formativos). Apoiar as escolas e garantir que as políticas pedagógicas (formação continuada, materiais didáticos e avaliação) estejam alinhadas a essa nova estrutura curricular também é fundamental. Em especial, ressalta-se a importância de se considerar revisitar a parte flexível do currículo frente às recentes definições do Enem. Por fim, é central manter um diálogo constante com a comunidade escolar para entender como ela tem avaliado a implementação e quais pontos podem ser ajustados.

- 2. É fundamental garantir **forte expansão e qualificação da Educação Profissional e Tecnológica**, à luz do Novo Ensino Médio. Em Rondônia, há 13,2% de matrículas de Educação Profissional e Tecnológica, abaixo da média nacional, de 23,8%. Fortalecer e ampliar o ensino técnico integrado com o Ensino Médio é um caminho de extrema importância, assim como ampliar a rede de escolas técnicas já existentes.
- 3. Em 2022, Rondônia possuía apenas 9,5% das matrículas integrais no Ensino Médio, abaixo da média nacional, de 15,5%. É importante **priorizar a expansão das escolas de Ensino Médio Integral**, no âmbito do Programa Escola do Novo Tempo, cuidando de sua implementação. Essa medida é transformacional para garantir uma melhoria na qualidade das escolas e já abarca grande parte das mudanças trazidas pelo Novo Ensino Médio.

PAUTAS TRANSVERSAIS

1) Tecnologias na Educação

Investir em ações que viabilizem a utilização de tecnologias educacionais é essencial para garantir uma Educação conectada à realidade da sociedade. Ressalta-se que:

1. Durante a pandemia, Rondônia implementou algumas estratégias de inclusão digital. Dentre elas, destacam-se: a) entrega de equipamentos tecnológicos para os professores da rede estadual de ensino que atuam tanto em sala de aula quanto no suporte pedagógico; e b) oferta de plataformas pedagógicas digitais. É fundamental construir uma estratégia estadual de médio prazo para viabilizar uma adoção qualificada das tecnologias na Educação. Isso deve envolver as questões de infraestrutura (conectividade e dispositivos), de implantação de recursos digitais e gerenciamento de dados, da formação de professores, equipes pedagógicas e de gestão e da inserção da temática no currículo.

2) Educação Inclusiva

É fundamental garantir que crianças e jovens com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação tenham acesso à Educação de qualidade em escolas comuns. Assim, é necessário ressaltar a importância de:

- 1. Adoção de **medidas de busca ativa com ações intersetoriais** para os estudantes que estejam fora da escola, evitando a exclusão escolar para esse público. Além disso, é necessário garantir **condições de permanência**, com oferta adequada de salas de recursos multifuncionais, profissionais de apoio e professores do atendimento educacional especializado, acessibilidade nas escolas e formação de professores.
- 2. Oferta de ampla formação continuada, voltada tanto para os docentes de atendimento educacional especializado como para demais professores e profissionais da Educação.
- 3. Possibilitar que programas de **repasse descentralizado de recursos** prevejam aplicação dos recursos voltadas para o investimento em inclusão, tais como obras para melhoria da acessibilidade, recursos tecnológicos, aquisição de materiais didáticos acessíveis, etc.

3) Educação Antirracista

As políticas educacionais do estado precisam avançar no sentido de terem de forma intencional uma **abordagem antirracista e de promoção de uma Educação para as Relações Étnico-Raciais (Erer)**. Isso é uma condição essencial para a evolução da qualidade educacional com equidade. Dentro de um plano estadual para a Educação antirracista, inserem-se, entre outras questões:

- 1. Garantir representatividade nos cargos de liderança da gestão.
- 2. Desenvolver **políticas pedagógicas** que tratem o tema de forma qualificada.
- 3. Investir na **formação dos profissionais da Educação** do estado para trabalharem com a temática de forma intencional.

>>	>>>	>>>	>>>	·>>>	>>>	>>>	·>>	·>>	·>>	>>	>>	·>>	>>	>>	>>	>>	>>>	>		Contribuições para a agenda de políticas educacionais do Rondô	nia

Saiba mais em:

www.todospelaeducacao.org.br